

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		PA	04	09	10	F11	01
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Mesorregião Metropolitana de Belém
LOCALIDADE	Inhangapi
MUNICÍPIO / UF	Inhangapi/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Frente da sede municipal de Inhangapi banhada pelo rio de mesmo nome.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

Aspectos da cidade: Igreja Matriz de São Vicente Ferrer

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****09****10****F11****01**

Detalhe de palmeiras de açai: o Município é um dos maiores produtores da região nordeste do Estado.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

Aspectos da cidade: Casarão em estilo colonial pertencente à Prefeitura Municipal.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010



Local onde se realiza um dos principais eventos do Município: o Festival do Açai.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				PA	04	09	10	F11	01
------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Dentre as principais referências culturais do Município de Inhangapi merece destaque a festividade do Santo padroeiro São Vicente de Ferrer. Pelo fato de seu dia cair em 5 de abril, período da Quaresma, sua festividade foi transferida para o segundo semestre do ano. A fixação da data fica a cargo do Conselho Paroquial. A festa consiste em uma procissão realizada no primeiro dia do período marcado e é seguida de novenário. No último dia ocorre uma missa e um pequeno leilão. À tarde uma procissão encerra a festa. As manifestações da cultura popular, outrora forte e rica, passam por um débil movimento de revigoração, após um longo período de subestimação e incompreensão por parte de religiosos estrangeiros que lá passaram a atuar. Atualmente, as irmãs religiosas da Congregação do Preciosíssimo Sangue organizam festas juninas com apresentação de quadrilhas. No passado, porém, chegou a ser intensa a organização de grupos de bois-bumbá, cordões de pássaros, dentre outros. A festa popular mais significativa é a do aniversário do Município, que coincide com as festividades de ano novo. Uma biblioteca pública, mantida através de um convênio da Prefeitura com a Secretaria de Estado de Cultura (SECULT), e o Instituto Nacional do Livro (INL), representam os únicos equipamentos culturais de que dispõe Inhangapi. O prédio da Igreja Matriz do Fórum Municipal e a Praça São Vicente de Ferrer constituem o patrimônio histórico do Município. Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Inhangapi, 2008.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
População: 10.377 habitantes (IBGE, estimativa 2009) Área da Unidade Territorial: 471 km². Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,68 Pnud/2000 População urbana: 2.036 (IBGE, 2000) População rural: 5.645 (IBGE, 2000) Taxa de analfabetismo: % acima de 15 anos: 24,54 (IBGE, 2000) Localização da Sede Municipal: 01°25'45" de latitude sul e 47°54'54" de longitude a Oeste. Distâncias: o Município dista 65,27 km da capital do Estado. Gentílico: inhangapiense Ano de instalação: 1943 LIMITES Ao Norte – Município de Castanhal Ao Sul – Municípios de São Miguel do Guamá e Bujarú A Leste – Municípios de São Miguel do Guamá A Oeste – Municípios de Santa Izabel do Pará e Castanhal O Município de Inhangapi pertence à mesorregião Metropolitana de Belém e a microrregião Castanhal. Está distante da capital, aproximadamente 66 km. O Acesso a sua sede municipal, partindo-se de Belém é feito via rodovia BR-316 e PA-036 com percurso feito em média de 1 hora e 30 minutos. A infra-estrutura do Município possui um baixo aparato em serviços para sua população residente. Conta com apenas 0,06% de esgotamento sanitário nos domicílios. O abastecimento de água atinge 28,80% dos mesmos e

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****09****10****F11****01**

somente 16,70% possui coleta de lixo, o restante 51,10% é queimado, 2,84% enterrado e 0,57% jogado em terreno baldio.

O Município possui aproximadamente 73% de sua população residindo na zona rural o que faz com que sua economia seja eminentemente primária, desenvolvendo a produção agrícola, o extrativismo vegetal, a pecuária, a extração de argila e a confecção de cerâmica.

Nos últimos anos está se intensificando os investimentos num setor estratégico para a economia local: trata-se do turismo agro ecológico. Este setor tem sido objeto das atenções do Governo Municipal por ser potencialmente importante para a geração de emprego e renda para a população local haja vista as experiências que deram certo a partir da criação do Festival do Açaí que absorve o potencial de recursos naturais reservados pela paisagem natural do município.

Desta forma, o açaí desponta como atividade econômica proeminente, a extração vegetal do açaí produziu 1.850 Toneladas do fruto em 2005, seguido por Castanha do Pará (5 toneladas). Atualmente, a produção do fruto também deriva do cultivo da fruta através de manejos de variedades apropriadas para o cultivo em várzea e também em terra firme.

Fontes:

IBGE, censos de 1991 e 2000 e contagem da população 2009.

Atlas de Desenvolvimento Humano PNUD/2000.

Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Castanhal, 2008.

www.inhangapi.pa.gov.br

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Na hidrografia do Município, o rio Guamá é o coletor de água dos rios que percorrem sua área, além de servir de limite natural com o Município de Bujaru, a sudoeste. O principal rio é o Inhangapi, que nasce no Município de Castanhal, fazendo limite natural entre esse Município e o de Inhangapi. Vários igarapés se destacam, entre os quais o Petimendeua, Maracanã, Pucuquara, Taiteua, Mata Boa, Sarateua e Açu.

O clima predominante no município é quente úmido. Sob influência da baixa latitude, a temperatura mantém-se elevada durante todos os meses do ano, os meses de outubro novembro e dezembro são os mais quentes.

Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Inhangapi, 2008.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja Matriz São Vicente de Ferrer
Fórum Municipal
Praça São Vicente de Ferrer

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	09	10	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

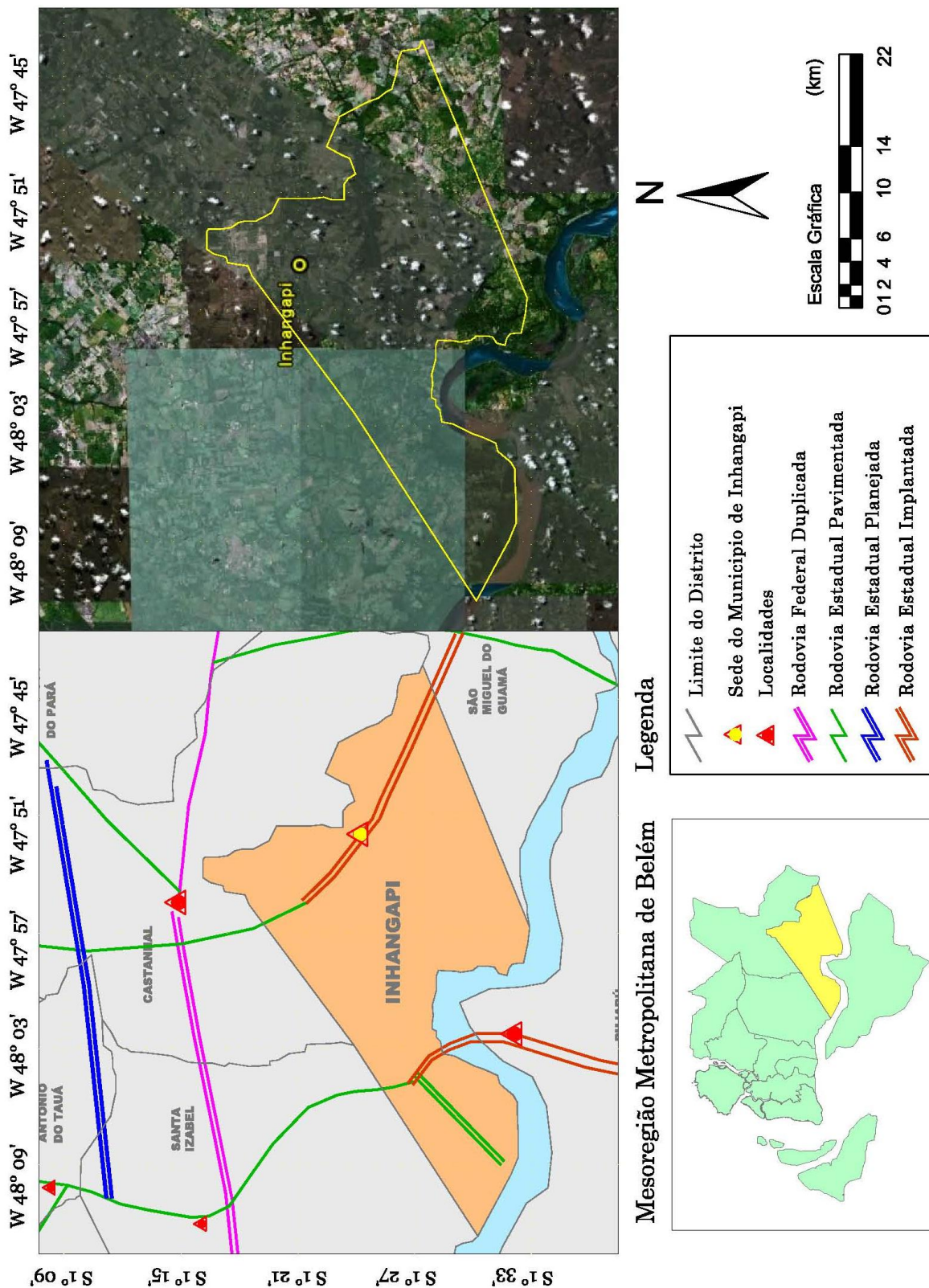
5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO
O núcleo que deu origem à atual sede do Município, data de meados do século XIX, em área direita do rio Inhangapi, afluente do rio Guamá, época em que aparece como Freguesia, uma das 43 sub-prefeituras de Belém, através da Lei nº14, de 1849. Mais tarde foi extinta, passando a sede para Castanhal. Até o começo do século XX, Inhangapi era localidade formada basicamente por famílias nordestinas, só foi criado como Distrito em 1920, em território do Município de Belém. Em divisões territoriais de 31 de dezembro de 1936, figura como Distrito de Castanhal. O Decreto-Lei nº 4.505, de 1943, criou o Município de Inhangapi, com território desmembrado do Municípios de Castanhal. Em 31 de dezembro de 1947, através da Lei nº 62, foi elevado à categoria de cidade. (FERREIRA, 2003)

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
Meados do séc. XIX	Criação da Freguesia através da Lei nº14 de 1849
1920	Criação do Distrito de Inhangapi pertencente ao Município de Belém
1936	Vira Distrito do Município de Castanhal
1943	Criação do Município de Inhangapi através do Decreto-Lei nº4.505
1947	Elevação a categoria de cidade através da Lei nº 62

01



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	09	10	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Não foram encontrados

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
Não há registros de grupos ou pessoas que praticam ou praticaram o carimbó no Município de Inhangapi. Nos registros da prefeitura e da bibliografia encontrada sobre o local, também não foram encontrados dados referentes a este bem cultural. Houve recentemente uma tentativa de se criar o primeiro grupo de carimbó no município por parte de uma iniciativa da Prefeitura Municipal, no entanto, não houve demanda e interesse em executar tal prática cultural na localidade.
7.2. RECOMENDAÇÕES
Não foram identificados bens culturais relativos ao carimbó neste Município

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 04 09 10 F11 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 04 09 10 F11 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr, Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia Santos e Maíra Oliveira Maia		
SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr		
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr e Maíra Oliveira Maia		DATA Março de 2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará		